

ANÁLISE DOS CASOS DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS NO BRASIL ASSOCIADOS AOS HERPESVÍRUS HUMANO NO PERÍODO DE JAN/2014 – JAN/2022

DANILO SILVA DOS SANTOS; HIRISLEIDE BEZERRA ALVES

Introdução: Os Herpesvírus Humano (HHVs) pertencem à família *Herpesviridae* e estão relacionados aos quadros de herpes no homem. Os HHVs são divididos em oito subgrupos, porém os tipos HHV-1 (está geralmente associado a herpes labial ou situadas acima da cintura) e HHV-2 (é frequentemente associado ao herpes vaginal) são os mais prevalentes. **Objetivo:** Analisar o número de internações e óbitos causados pelos HHVs nas diferentes regiões do Brasil, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, através da análise do banco de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Considerou-se a classificação Internacional de Doenças (CID-10), capítulo I. Os critérios de elegibilidade foram: pessoas de ambos os sexos, sem restrição de idade e raças declaradas. **Resultados:** Verificou-se um total de casos notificados na plataforma de 11.060 internações e 88 óbitos, nas cinco regiões do Brasil no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2022. A região de maior índice de internação foi a Sudeste, com 4.095 (37,0%), e de menor taxa a região Norte, com 894 (8,1%). Quanto a variável óbitos, observou-se também destaques para a região Sudeste 42 (47,7%) e Norte 2 (2,3%), esta última com menor índice. Considerando-se a variável sexo, identificou-se maior prevalência em mulheres, tanto na internação quanto no número de óbitos, 1.355 e 8 casos, respectivamente. Tal fato pode estar associado a transmissão sexual dos HHVs mais eficiente dos homens para as mulheres, as quais apresentam maiores índices de infecção. **Conclusão:** Apesar dos casos de HHVs serem clinicamente simples, verifica-se um número elevado de internações e óbitos associados, principalmente na região Sudeste. Desse modo, necessita-se que medidas de prevenção sejam intensificadas, visto que esta doença pode ficar latente durante anos e uma vez infectado, o indivíduo configura fonte vitalícia de transmissão. O diagnóstico clínico e tratamento devem ser adotados visando a limitação do número de casos e internações decorrentes.

Palavras-chave: Herpes, Hospitalização, Letalidade, Brasil.